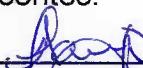


*"A nossa segurança começa aqui"*

ATA da 95ª (nonagésima quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos vinte dias de mês maio de dois mil e vinte, às oito horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Pùblicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, sala 301, Edifício Meridien Center, Centro, Viçosa, com a presença dos membros do Comitê de Investimento: Eliane Antônia dos Reis Pereira, Carlos Roberto Dias Junior e Valdinei da Silva Araújo. Estava presente também o Coordenador do Comitê de Investimentos, Edivaldo Antônio da Silva Araújo e diretor administrativo Luís Roberto de Andrade. A Reunião iniciou-se com a leitura da ata anterior e aprovada por todos. Errata da ata 94, foi determinado a retirada de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão) no fundo referenciado IRF-M, porém, a referência do fundo deveria ser IRF-M1. O Coordenador apresentou os relatórios das aplicações do mês ao comitê e analisados os relatórios das aplicações do mês de abril de 2020, nos quais demonstraram rendimentos positivos de R\$ 678.507,40 (seiscientos e setenta e oitos mil e quinhentos e sete reais e quarenta centavos) que representam 1,2158% do Patrimônio do Instituto, superando meta em 729,80% que no mês de abril foi de 0,17%. O coordenador do comitê informou ainda que solicitou aos bancos os documentos para o credenciamento e posteriormente será apreciado pelo comitê que ficará responsável pela organização dos documentos de credenciamento, organizar, enumerar as pastas e verificar a validade dos documentos (certidões) e a data de renovação dos credenciamentos dos bancos. Foi exposto pelo comitê, conforme os relatórios que o mês de abril, que recuperou parte das perdas do mês de março, devido anúncios de reabertura, ainda que parcial, de algumas economias da Europa e o acompanhamento de alguns números menos traumáticos da evolução da Covid-19. No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, principalmente nos títulos de vencimento mais curtos, por conta das apostas de mercado em um novo corte na taxa de juro SELIC. As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação à trajetória fiscal do País. Outro ponto relatado pelo comitê foi que os fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,30% e 5,84% ao ano. Fundos da familia IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturaram taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 estão abaixo do índice de referência, mas apresenta estabilidade de retorno. Neste cenário de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos mais flexíveis apresenta estratégia interessante para enfrentar este período da pandemia que apresenta forte oscilação nos rendimentos. No fundo de renda variável pode apresentar boas oportunidades para compras de fundos de ações, mas de forma ordenada, planejada e coerente e tendo atenção redobrada na situação da pandemia. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê deu a reunião por encerrada e eu, Valdinei da Silva Araújo, secretariei e lavrei a ata, que após lida será assinada por mim e todos os presentes.

Valdinei da Silva Araújo CPA 10 

Eliane Antônia dos Reis Pereira CPA 10 

Carlos Roberto Dias Junior CPA 10 

Edivaldo Antônio da Silva Araújo CPA 10 